ISSN 2525-6580 - Serrinha, Bahia - v. 8, n. 4., 2023. DOI: https://doi.org/10.59033/cm.v8.i4
Anais do VII Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica – VII Seapo.

EDITORIAL
DOI: https://doi.org/10.59033/cm.v8i4.1087

EDITORIAL: Anais do VII Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica – VII Seapo Internacional

Com a chegada da Revolução Verde no Brasil vieram algumas inovações para o meio rural denominadas de pacotes tecnológicos. Essas tecnologias se baseavam no uso de mecanização agrícola, defensivos, adubos minerais e sementes melhoradas, que além de contribuírem para a degradação ambiental também promoveram um desenvolvimento rural socialmente excludente.

O uso intensificado desse modelo de agricultura, denominada de convencional, promove degradação dos solos, mananciais, vegetações nativas. De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO, 2021), 33% dos solos do mundo estão associados à devastação. Dessa maneira, o conjunto de devastações contra os ciclos da natureza, por meio da aceleração do processo produtivo em busca da concentração de riqueza, torna uma ameaça à segurança alimentar e nutricional. Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU, 2020), a degradação afeta aproximadamente 3,2 bilhões de pessoas, o que corresponde a cerca de 40% da população mundial.

Outro aspecto é que os municípios do Território Sertão Produtivo são carentes de Assistência Técnica e Extensão Rural voltados para a agricultura familiar, sobretudo com enfoque na agroecologia e produção orgânica, pautadas na valorização dos saberes tradicionais. Assim, a segurança alimentar e nutricional dessa população encontra-se ameaçada, pois a região faz uso predominante de práticas convencionais, que promovem a redução da biodiversidade e degradação ambiental.

Dessa forma, torna-se cada vez mais necessário um desenvolvimento rural sustentável, que adote um padrão tecnológico e de organização social e produtiva que não use de forma predatória os recursos naturais, mas a busca por uma produção agrícola que integre de maneira equilibrada objetivos sociais, econômicos e ambientais.

Neste cenário, o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi (NEAPO) realiza desde 2016 o Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica (SEAPO) com finalidade resgatar e valorizar os saberes tradicionais, estimular a produção orgânica e contribuir para a formação, em âmbito endógeno e exógeno à instituição.

Nesta sétima edição, na modalidade híbrida, a equipe do NEAPO se mante firme na proposta de capacitar, estimular e contribuir na formação de agricultores, estudantes, professores, profissionais em geral e consumidores. Além disso, com o passar dos anos, o evento vem ganhando robustez, aumentando a participação da comunidade interna e externa ao IF Baiano, com o estimulo e incentivo a produção agroecológica e sustentável no Território Sertão Produtivo, por meio das feiras agroecológicas nos municípios da região e por meio da divulgação de trabalhos científicos e relatos de experiências que contribuem com a área. Se constituindo no maior seminário de incentivo a promoção e divulgação da agroecologia e produção orgânica no âmbito do IF Baiano.

O VII SEAPO foi a primeira edição internacional do evento e contou com experiências da agricultura de Cameroun. Realizado nos dias 19 e 20 de maio de 2023 e contou com uma programação que

ofertou palestras, oficinas, apresentação de trabalhos e stands, além disso, no dia 20 foi realizada uma feira agroecológica na praça Gercino Coelho – Guanambi/BA.

A palestra de abertura tratou sobre O cenário da agricultura orgânica na Bahia, ministrada por Thiago Guedes Viana (engenheiro agrônomo e assessor de gabinete do Governo do Estado). Em seguida houve palestra internacional com Experiências da Agricultura de Cameroun, com os palestrantes: Bekono Martin Cyrille (Chargé d'études et de la coopération EPAB e ESSOMBA) e Emmaran Joël (Chef de département, ferme d'application EPAB – Escola Prática de Agricultura de Binguela (EPAB)/Cameroun). A última palestra foi ministrada pelo Dr. Vagner A. Rodrigues Filho (Engenheiro agrônomo e consultor em bananicultura e controle biológico), com a temática de Controle biológico para grandes áreas Agroecológicas.

No turno vespertino houve apresentação de trabalhos e oficinas com as seguintes temáticas: experiências com certificação participativa; preparo de biofertilizantes; produção de adubo orgânico de arroz; preparo de caldas bordalesa e sulfocálcica; formação do preço de venda de produtos orgânicos e agroecológicos; avaliação de propriedades rurais agroecológicas; controle biológico; resgate e conservação de variedades crioulas; e manejo do solo em cultivos orgânicos ou em transição agroecológica.

Outra importante ação do VII SEAPO foi a formalização da parceria com o Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial (LaPPRuDes) para publicação dos Anais do evento na revista Cadernos Macambira, para o qual escrevemos esse editorial, tornando os trabalhos apresentados e publicados disponíveis em plataforma de busca e indexação com acesso livre a todos os interessados nas temáticas e ajudando a contribuir com a proposta do evento de divulgar, fomentar e fortalecer a agroecologia e produção orgânica. Dessa forma, pedimos que leiam, divulguem e utilizem as informações aqui contidas nesse propósito.

Rayssa Pereira Fernandes[1] e Felizarda Viana Bebé[2]

Referências

FAO, ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO. **FAO alerta sobre degradação de um terço dos solos do planeta**. FAO: 2021. Disponível em: https://news.un.org/pt/story/2021/12/1773222. Acesso em: 17 out. 2023.

ONU, ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Dia Mundial do Solo ressalta papel da biodiversidade para produção alimentar.** ONU: 2020. Disponível em: https://news.un.org/pt/story/2020/12/1735122#:~:text=A%20polui%C3%A7%C3%A3o%20tamb%C3%A9m%20pode%20fazer,de%2040%25%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20mundial. Acesso em: 17 out. 2023.

[1] Técnica em Agropecuária e estudante do 7° período de Engenharia Agronômica pelo IF Baiano *Campus* Guanambi.
[2] Engenheira Agrônoma, Dra. em Ciências do Solo. Professora do IF Baiano *Campus* Guanambi. Idealizadora do evento e do NEAPO.